

## **Leilão de energia movimentou R\$ 23,09 bilhões**

O leilão movimentou R\$ 23,09 bilhões. Os empreendimentos contratados ficarão prontos em três anos. As usinas firmarão contratos de 15 anos com as 36 distribuidoras que participaram do leilão.

Apenas 12 térmicas movidas a óleo venderam energia no leilão realizado nesta quinta-feira pelo governo. Nenhuma das três hidrelétricas, quatro térmicas a gás e cinco usinas de biomassa comercializou energia, noticiou a Folha Online.

As usinas a óleo são consideradas mais caras e mais poluentes do que as demais. O leilão recebeu duras críticas do presidente da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica), Jérson Kelman, que disse que as usinas contribuirão para o efeito estufa com 700 mil toneladas de CO2 por mês.

"Triste vitória para uma legião de ambientalistas bem intencionados que têm sistematicamente impedido a construção de usinas hidrelétricas. Se nos últimos anos não tivessem criado obstáculos artificiais a demanda teria sido atingida no leilão de dois anos atrás", declarou.

Já o presidente da EPE (Empresa de Pesquisa Energética), Maurício Tolmasquim, considerou o leilão "amplamente positivo" porque comercializou mais do que a demanda apresentada pelas distribuidoras. Foram vendidos 1.034 MW médio de energia, 1,8% a mais do que o pedido pelas distribuidoras, a um preço médio de R\$ 134,67 por MW.

"O leilão foi um sucesso incontestável. Se somarmos essa contratação de agora com o volume negociado no leilão de Fontes Alternativas de junho, o nível de risco de déficit ficará dentro do limite de 5%, patamar considerado aceitável pelo setor", afirmou Tolmasquim.

O leilão movimentou R\$ 23,09 bilhões. Os empreendimentos contratados ficarão prontos em três anos. As usinas firmarão contratos de 15 anos com as 36 distribuidoras que participaram do leilão.

**Leilão de energia movimentou R\$ 23,09 bilhões.** Portugal Digital, Mídia Online, 30/07/2007.